

CONJUNTURA

110 MOMENTO É FAVORÁVEL, DIZ MAÍLSON.

Inflação estável ajuda

Fernando Henrique Cardoso assume o cargo de ministro da Fazenda em um momento muito propício: a inflação deverá permanecer em níveis altos mas estável nos próximos meses e o crescimento da atividade econômica deverá diminuir a pressão dos agentes econômicos sobre o governo. Além disso, a habilidade política do ministro será fundamental para encaminhar uma grande reforma fiscal, dentro do projeto de revisão constitucional. A análise é do ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que ocupou o cargo durante o governo Sarney.

Para Maílson, as primeiras declarações feitas pelo ministro da Fazenda sobre a maneira como pretende enfrentar a crise econômica não trouxeram nada de novo. "Ele repetiu o manual de intenções que foi aprovado pelo presidente Itamar, não contém caminhos efetivos de combate à inflação, mas nem poderia ter pois não há o que fazer no curto prazo para baixá-la", observou. Pelos seus cálculos, a inflação permanecerá nos níveis de 28% a 30% até julho e não há indicadores de que ela possa explodir ou mesmo cair.

Na opinião do ex-ministro, Cardoso está conseguindo consolidar as expectativas positivas com sua nomeação e, ao mesmo tempo, combatendo as especulações de mudanças de rumo na economia. "Não se pode comparar o momento que ele assume com outros do passado, pois hoje não faz sentido um movimento defensivo de preços e Cardoso está prestes a ter em mãos o acordo da dívida externa". Maílson acredita que, diante disso, Cardoso é o primeiro ministro da Fazenda que assume com condições favoráveis de conseguir uma efetiva reforma fiscal, na revisão constitucional.

Já o ex-ministro da Fazenda, Gustavo Krause, defendeu a formação de uma "cadeia de solidariedade" em torno de Cardoso. O deputado pernambucano acha que Cardoso precisa de apoio político para encontrar as saídas econômicas. "O País está cansado de saber o que deve ser feito, o que devemos fazer é lutar em favor de apoio político para que as medidas possam ser tomadas", disse a respeito dos pontos iniciais do programa econômico de Cardoso.

Wanise Ferreira